

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , de 2018.

(da Sra. Luiza Erundina)

“Requer seja realizada Audiência Pública na Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática para debater a Empresa Brasil de Comunicação”.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, a realização de reunião de audiência pública, em data a ser oportunamente agendada, para debater a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o futuro da comunicação pública no Brasil.

Para tanto, solicito que seja convidado para participar da referida audiência pública o presidente da EBC, Alexandre Parola.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 2 de maio, o embaixador Alexandre Parola assumiu a Presidência da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), no lugar do jornalista Laerte Rimoli. Diplomata de carreira há 31 anos, Alexandre Parola é pós-doutor em Relações Internacionais pela Universidade de Oxford (Inglaterra) e professor do Instituto Rio Branco – responsável pela formação de diplomatas.

Na Presidência da EBC, empresa pública que reúne um conglomerado de mídia no país, Parola vai comandar a TV Brasil, TV Brasil Internacional, Agência Brasil, Radioagência Nacional, Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 KHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 KHz), Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 KHz), MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 KHz e 6.180 KHz), Rádio Nacional AM do Alto Solimões (670 KHz) e Rádio Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz).

A EBC também presta serviços de comunicação governamental para o governo federal, por meio do canal de TV NBR e do programa de rádio "A Voz do Brasil", retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras. Outro serviço oferecido é o da Publicidade Legal - reconhecida no mercado como agência com credibilidade, pontualidade e segurança. A Publicidade Legal divulga os atos legais de 1.600 clientes para mais de 2.550 veículos de comunicação em todos os continentes.

A EBC ainda é responsável por administrar a Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP, formada por emissoras parceiras e geradoras próprias. Na área de rádio, está em curso um processo de integração de várias emissoras.

Com sede em Brasília e representantes regionais no Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), São Luís (MA), Porto Alegre (RS) e Tabatinga (AM), a EBC é vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República e gerida por um Conselho de Administração e uma diretoria executiva.

Parola ficará na EBC até dezembro de 2019, devendo ser indicado para embaixador do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), cuja sede é em Genebra, na Suíça. O Planalto o indicou para o posto argumentando a experiência em comunicação governamental, sua boa relação com o presidente, a qualificação e capacidade intelectual de Parola.

A situação da EBC, entretanto, é delicada. Em 2018, a empresa disporá de um orçamento para investimento R\$ 20 milhões menor que o de 2017. A expectativa para outros gastos não obrigatórios também é menor, com uma redução de R\$ 10 milhões.

Considerando a importância da empresa para o cumprimento do Artigo 223 da Constituição Federal, que determina a complementariedade entre os sistemas público, privado e estatal de comunicação, consideramos de grande importância ouvir o novo presidente da EBC sobre os planos de gestão que ele tem para o período em que ficará à frente da única empresa pública de comunicação do país.

Sala das Comissões, em 2018.

Deputada LUIZA ERUNDINA

(PSOL/SP)